



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 19 de agosto de 2012

A CRITICA	
Quarta-feira	1
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Coca-Cola produzirá suco de açaí do AM	2
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Coca-Cola produzirá suco de açaí do AM (continuação)	3
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Alckmin ingressa com ações contra ICMS em cinco Estados	4
POLITICA	

Quarta-feira

Indústria eletroeletrônica se reunirá no Rio de Janeiro



A terceira edição da **Semana Rio Industrial** deve reunir 200 empresas expositoras, predominantemente dos setores metalmeccânico e eletroeletrônico. A primeira edição foi realizada em 2008, no ápice do desenvolvimento industrial do Brasil; a segunda, em 2010, ano que marcou a recuperação depois da crise econômica; e agora a terceira edição, em 2012, tende a ser a consolidação do evento e o início do processo de crescimento exponencial da feira.

ONDE: RIOCENTRO, RIO DE JANEIRO

QUANDO: 22 A 25 DE AGOSTO

INFORMAÇÕES: WWW.FEIRAELETRONRIO.COM.BR

Coca-Cola produzirá suco de açaí do AM

RICHARD RODRIGUES

Equipe EM TEMPO

Com um novo projeto "no forno", a gigante da indústria de bebidas, Coca-Cola, aposta no açaí como insumo para fabricação de suco. Para isso, a empresa pretende comprar o produto beneficiado de seis agroindústrias amazonenses, a partir do segundo semestre de 2013.

O pontapé para o projeto foi dado na última semana, quando representantes da gigante de bebidas estiveram no Amazonas para visitar agroindústrias instaladas em Benjamin Constant, Carauari, Humaitá, Manacapuru e Manaus e se reunir com o diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento Sustentável

“

Os executivos da Coca-Cola sinalizam total interesse em adquirir o açaí para a elaboração de novos produtos da empresa

”

Valdelino Cavalcante,
diretor-presidente da ADS

(ADS). Valdelino Cavalcante. "Os executivos da Coca-Cola ficaram surpresos com as empresas de beneficiamento, sinalizaram e demonstraram total interesse em adquirir o açaí beneficiado para a elaboração de novos produtos da empresa", diz Cavalcante.

"As visitas e as reuniões com os representantes da empresa serviram para que conhecessem a capacidade produtiva de cada agroindústria e a estrutura física dos empreendimentos visitados", comenta o diretor-presidente da ADS.

Conforme a ADS, entre as agroindústrias visitadas estão Wotura, em Benjamin Constant, a Açaí Tupã, em Carauari, a Nat Frutas, em Manacapuru e a Infrutas e Polpas da Amazônia, instaladas na capital amazonense. Todos os fornecedores da Coca-Cola têm de seguir um padrão estabelecido e, portanto, essas empresas deverão receber, em breve, um relatório

individual no qual constarão as adequações que deverão ser feitas para que o acordo seja fechado", ressalta Valdelino, ao destacar que a multinacional deverá providenciar treinamentos para os funcionários das agroindústrias envolvidas na empreitada ainda neste ano.

Para o diretor-presidente da ADS não há nada que impeça as empresas de atender as exigências da Coca-Cola. "São pequenos ajustes na pasteurização, por exemplo. Após tomarem as devidas providências, haverá uma auditoria final para o início da compra da próxima safra do açaí amazonense, que ocorre entre janeiro e maio de cada ano", detalha, ao salientar que a multinacional deverá enviar representante ainda neste ano para visitar a Fruistar, agroindústria instalada no município de Humaitá.

Adequações

A possível parceria entre as beneficiadoras de polpa de frutas amazonenses e a Coca-Cola animou os representantes da Coca-Cola que estiveram no Estado. Segundo informações da ADS, a gerência de Aprovação de Produtos da Coca-Cola, em nível nacional, informou que outras visitas serão feitas às fornecedoras de açaí antes de a parceria ser concretizada. Para a gerência, é só questão de tempo para que esse processo se concretize, porém é preciso pequenas adequações para que a Coca-Cola possa homologar as agroindústrias.

Conforme a ADS, a Coca-Cola considera o projeto um dos mais desafiadores da multinacional, mas garante que a empreitada será um grande aprendizado. Nos próximos meses, a gigante deverá fazer o mapeamento de toda a área para saber a real potencialidade do açaí, além de projetar o número de vendas, fazer testes com o consumidor e saber a real quantidade de produto que será necessário para o concretização do novo projeto.

Coca-Cola produzirá suco de açaí do AM (continuação)

Estrutura de surpreender

A estrutura das agroindústrias amazonenses impressionou o setor de Gestão de Qualidade do Fornecedor da multinacional. Segundo informações da ADS, será enviado um relatório com as adequações que precisam ser feitas para todas as agroindústrias envolvidas no projeto, para que na safra

do ano de 2013 seja feita auditoria nas empresas.

Por meio da ADS, a Coca-Cola garante que não medirá esforços para a concretização da parceria. Para isso, realizará treinamento para obter mais qualidade e padronização do produto final, com equipamentos laboratoriais e produtos fáceis de manusear.

Alckmin ingressa com ações contra ICMS em cinco Estados

Amazonas na lista com Rio de Janeiro, Bahia, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul

TEXTO Agência Estado
FOTO Eptácio Pessoa/AE/11/01/06

MANAUS

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, protocolou cinco Ações Diretas de Inconstitucionalidade (Adin) no Supremo Tribunal Federal (STF) contestando normas dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Amazonas, que concederam incentivos fiscais relativos à desoneração de ICMS sem autorização do Conselho de Política Fiskal (Confaz). As ações tratam da chamada guerra fiscal entre os Estados, que é decorrente da liberação de benefícios fiscais com o objetivo de atrair investimentos. Em julgamentos anteriores, o STF já considerou a prática inconstitucional.

De acordo com o governador, essas normas desrespeitam dispositivos constitucionais e legais que permitem a concessão de benefícios, como a isenção de ICMS, somente após um convênio celebrado e ratificado pelos Estados e pelo Distrito Federal. A lei do Rio de Janeiro estabeleceu incentivos fiscais para as empresas que expandirem ou implantarem suas atividades na área de influência do Porto de Sepetiba. A norma amazonense previu benefícios fiscais para vários setores da economia, desde eletrônicos até pescado.

Com relação a Santa Catarina, as normas contestadas por



GUERRA FISCAL
O comércio de São Paulo tem alíquota diferenciada para produtos de SP e do AM

O governador de São Paulo, **Geraldo Alckmin**, trava uma guerra fiscal contra os Estados que apresentam sinais de ameaça à hegemonia da indústria paulista

TABLETS

12%

é a alíquota de ICMS cobrada pelo Estado de São Paulo para tablets fabricados no Amazonas, enquanto o governo paulista zerou a alíquota para empresas que produzem naquele Estado.

Alckmin estabelecem a concessão de crédito presumido de ICMS na saída de produtos da indústria de automação, informática e telecomunicações, e de mercadorias provenientes do exterior, como na importação de cobre e matéria-prima para a fabricação de cerveja. A norma baiana criou um programa de incentivo financeiro por meio da concessão de benefícios fiscais. Já a lei do Mato Grosso do Sul concedeu benefícios para frigoríficos e indústrias de charque para operações

interestaduais e internas com carne, charque e demais subprodutos comestíveis do abate de gado bovino e bufalino.

Amazonas

Em julho do ano passado, o Governo do Amazonas ingressou no STF com Adin contra um decreto do Governo de São Paulo que concede incentivo fiscal à produção de tablets. Em fevereiro deste ano, o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, deu parecer favorável ao Amazonas.